

EDITORIAL

Manter um periódico científico é tarefa particularmente difícil, especialmente quando a produção é concretizada em países predominantemente importadores de ciência. O encaminhamento de artigos teóricos ou de reflexão sobre um dado tema ocorre com maior frequência do que o de artigos que apresentam dados de pesquisa. Todavia, é política de **Estudos de Psicologia** privilegiar a apresentação de dados novos; assim sendo, tem sido feito um esforço para que o espaço ocupado pelas pesquisas seja predominante.

Considerando ainda que há carência de periódicos no Brasil na área de Psicologia, a opção, em termos de área de conteúdo, foi a de manter a revista aberta para aceitação de trabalhos em todos os assuntos científicos pertinentes à Ciência psicológica. Além disso, também tem interesse em textos sobre metodologia científica ou, mais gerais, que enfoquem o saber, o fazer e o poder em Ciência.

Os textos encaminhados passam por um corpo de "refereres", os quais emitem pareceres sem ter conhecimento do nome do autor, de sua titulação acadêmica e vínculo profissional. Dois avaliadores independentes emitem parecer sobre cada documento. Quando os pareceres não são coincidentes, recorre-se a um terceiro, ou mesmo quarto juiz. Desta forma, procura-se a imparcialidade e a garantia da qualidade dos trabalhos. Ao longo do processo, o trabalho pode ser devolvido ao autor para pequenas ou grandes modificações. Infelizmente, nem todos retomam o trabalho e o reapresentam para avaliação, outros o fazem com longo decurso de prazo, o que acarreta retardo ou mesmo a não difusão da informação científica.

Certamente, este é um comportamento do autor brasileiro que merece ser objeto de pesquisa.

Quando o tema do trabalho não é da especialidade de nenhum dos membros do corpo editorial, recorre-se a consultores, "ad hoc", os quais têm colaborado para que sejam concretizadas as diretrizes da revista.

Ao lançar mais um número de **Estudos de Psicologia**, consideramos oportuno atualizar para o nosso leitor estas diretrizes e estratégias e, ao mesmo tempo, explicitar nossa satisfação em acolher os trabalhos que nos são remetidos.

GERÁLDINA PORTO WITTER